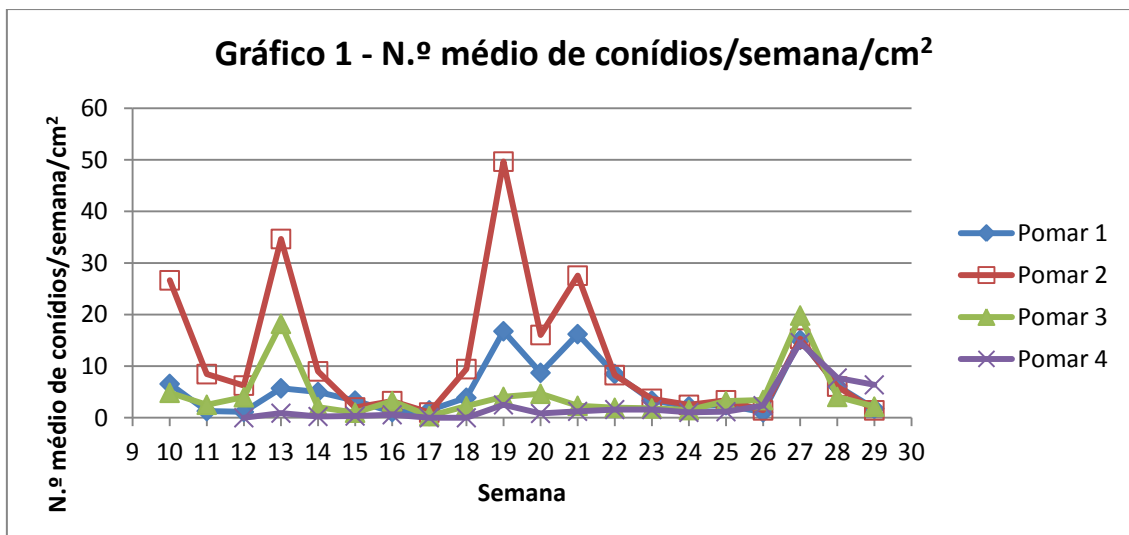


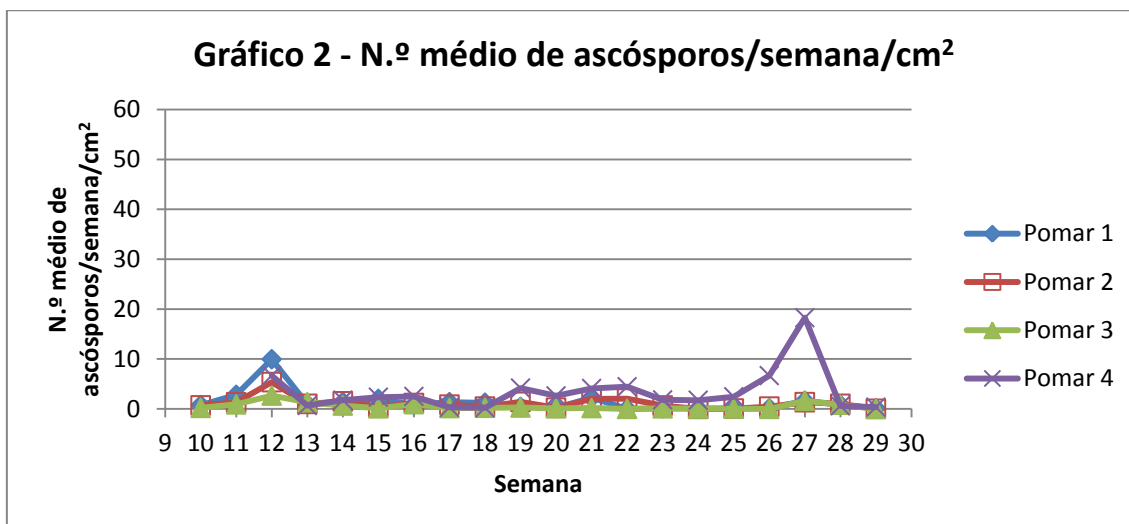
## 19º SMS/Informação do GT Estenfiliose

28 de julho de 2017

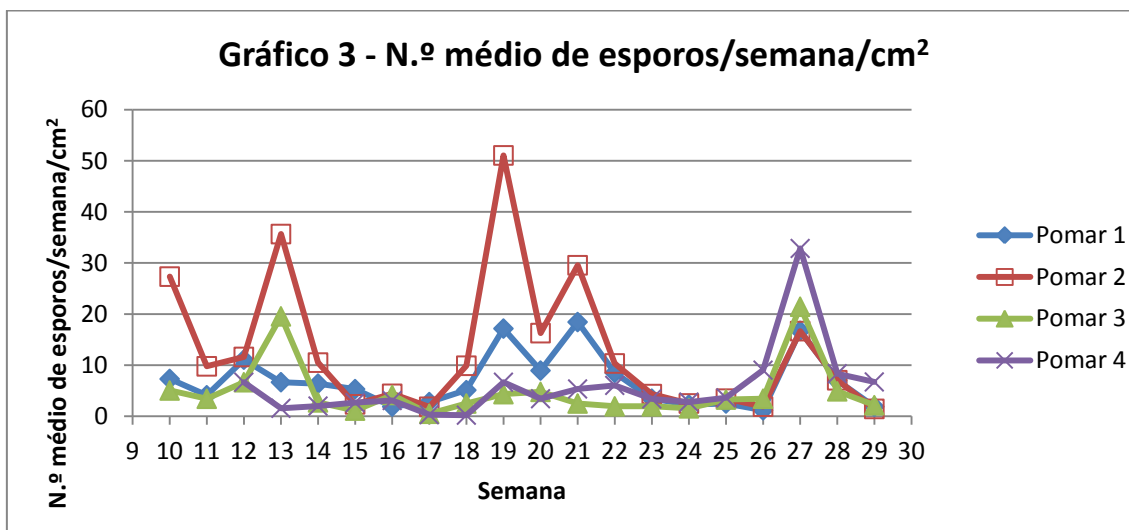
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 18 a 25 de julho (20ª semana de observações – 29ª semana do ano) o número médio de conídios /  $\text{cm}^2$  continuou a diminuir em todos os pomares, sendo esta diminuição ligeiramente maior no pomar 2 (Silveira). No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana /  $\text{cm}^2$  / pomar nas vinte semanas de observações.



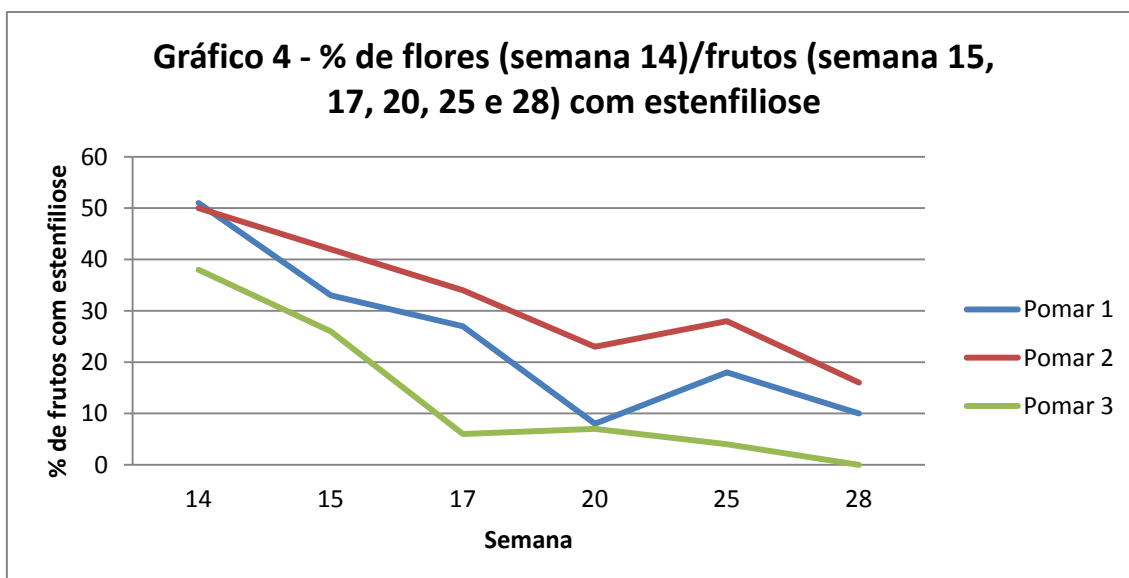
No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana /  $\text{cm}^2$  / pomar ao longo das vinte semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos /  $\text{cm}^2$  também continuou a diminuir em todos os pomares, mantendo-se baixo. Nas próximas semanas procederemos à recontagem dos ascósporos da semana 26 e 27 do pomar 4 (Alcobaça), uma vez que nos parecem ser valores anormais.



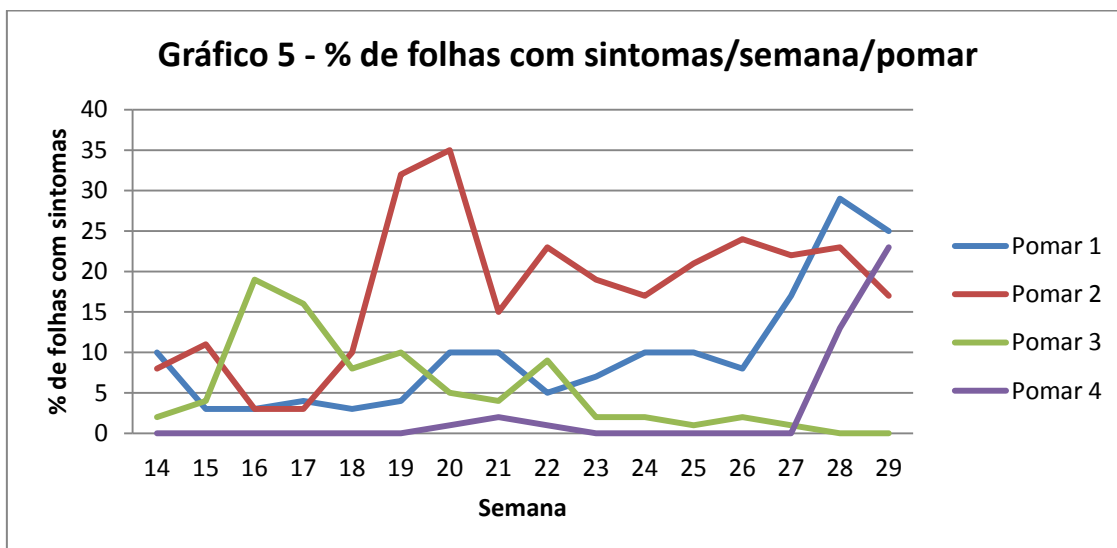
No gráfico 3 apresenta-se a evolução do número total de esporos (conídios + ascósporos) / semana /  $\text{cm}^2$  / pomar ao longo das vinte semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos /  $\text{cm}^2$  também continuou a diminuir em todos os pomares.



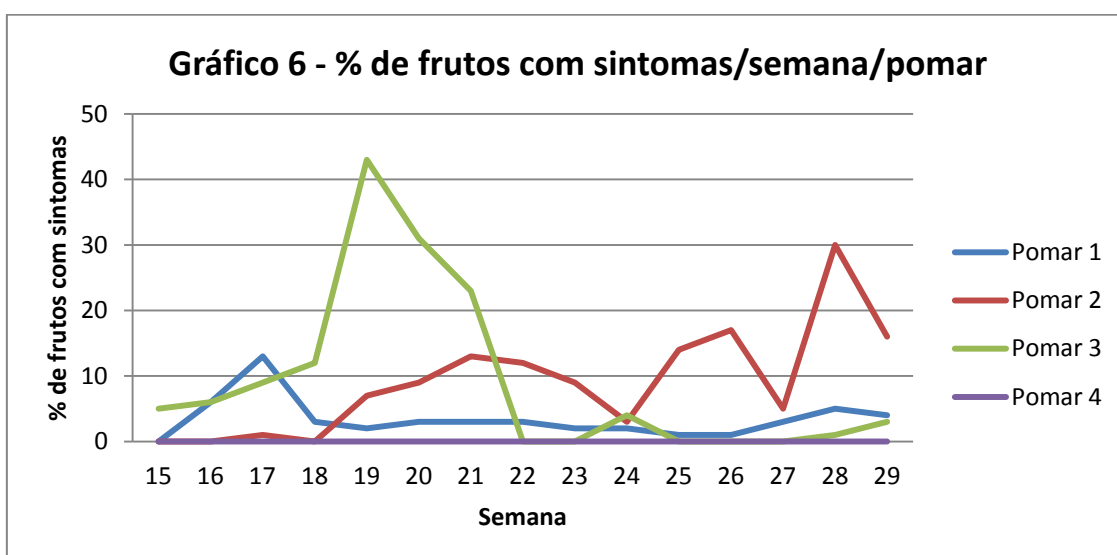
No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20 e 25) com a presença de estenfiliose. Os dados referentes à semana 28 referem-se unicamente a sintomas de estenfiliose. Informamos que ainda não estão disponíveis os dados referentes aos isolamentos dos frutos da semana 28.



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas continuaram a aumentar no pomar 4 (Alcobaça). Nos restantes pomares os sintomas diminuíram. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das dezasseis semanas de observações.



Verificou-se também nas observações em campo que o número de frutos com sintomas visíveis aumentou ligeiramente no pomar 3 (Maiorga) e diminuiu nos restantes, embora de forma mais acentuada no pomar 2 (Silveira). O pomar 4 (Alcobaça) continua sem sintomas nos frutos. No gráfico 6 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas / semana / pomar ao longo das quinze semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

*A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P*

**O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.**

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação: